Trabalho Fiel

Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil

Nº 23
2026

Agenda do Grande Sumo Sacerdote

Editado por **Antonio Carlos Moreira**, GSS 2024-27, e **João Guilherme**, PGSS 2001-03



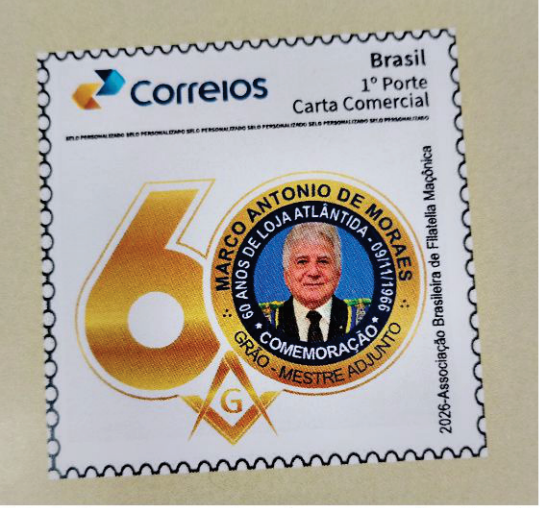


Homenagem tem que ser em vida!

Fala, galera!

Não é isso que sempre digo? Uma das mais merecidas homenagens que já vi aconteceu em Brasília, prestada pela *Loja Atlântida Nº 60* a nosso querido **Marco Antonio de Moraes**, Grão-Mestre Adjunto da ***Grande Loja Maçônica do Distrito Federal*** e *Grande Representante* de nosso ***Grande Capítulo*** na Capital Federal – no mesmo ano em que a Loja completa 90 anos de existência, **Marco Antonio** "celebra 60 ininterruptos de atividade maçônica vividos e construídos no seio desta Oficina".

Marco Antonio *e a medalha com homenageia 60 anos de ininterrupta dedicação à Maçonaria e a Brasília.*









E a *Associação Brasileira de Filatelia Maçônica* completou a homenagem com um selo dedicado a **Marco Antonio** suas seis décadas dedicada à Maçonaria.

Posse pública e conjunta

No dia 7 de novembro, os *Altos Corpos* do *Rito de York* fizeram a posse conjunta e pública dos seus dirigentes para a próxima gestão. São eles **Luiz Issao Karia**, Sumo Sacerdote do *Capítulo Fredericksburg No. 16, MRA*, **Sérgio Melo Brito**, Ilustre Mestre do *Conselho Críptico União e Harmonia No. 31* e **Luís Cláudio Santana Santoro**, Comandante da *Comanderia Bom Bosco Nº 10 de Cavaleiros Templários*.

A posse conjunta dos que vão dirigir os rumos de Capítulos do Real Arco, Conselhos Crípticos e Comanderias Templárias é um fator de integração.









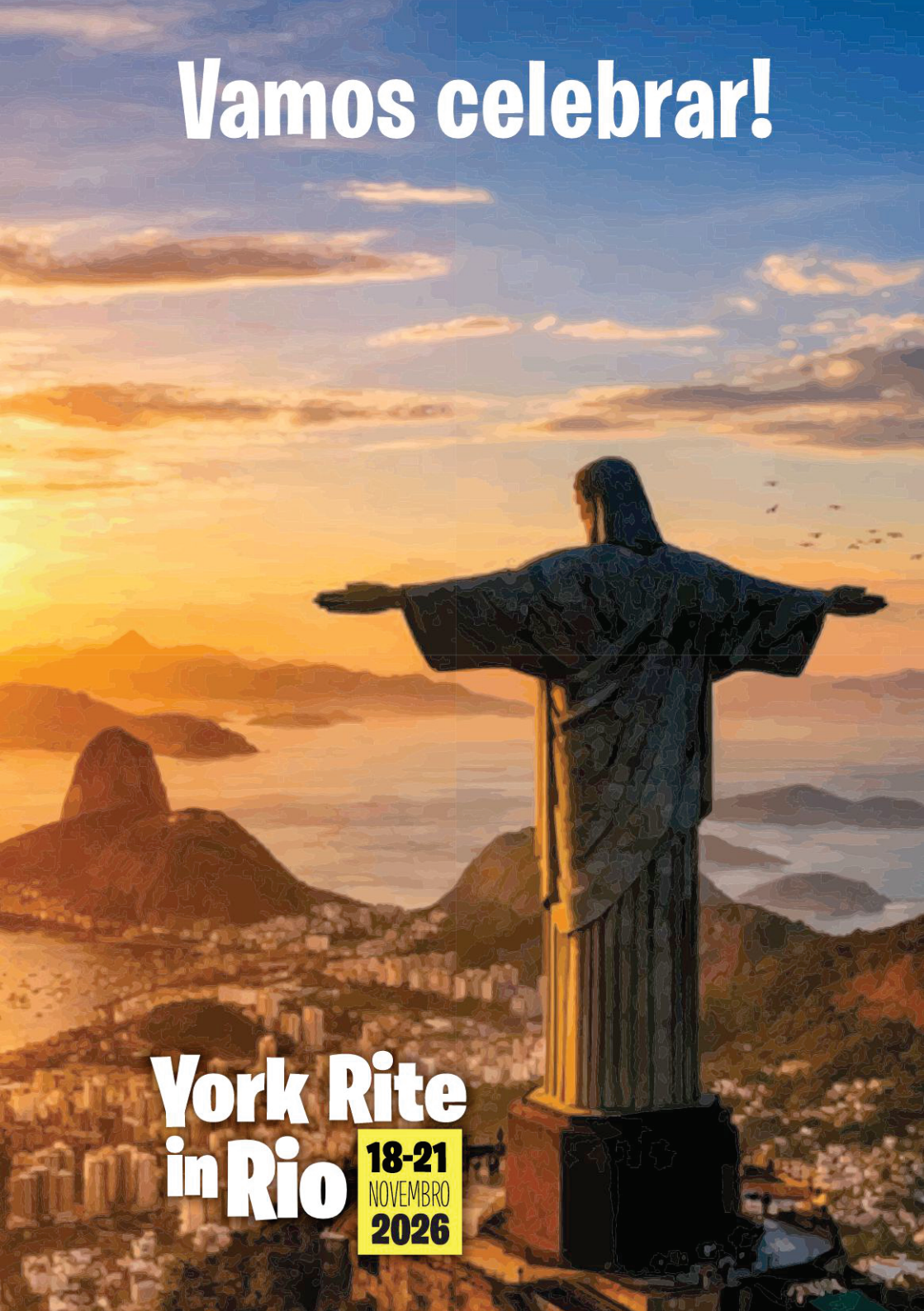
Marco Antonio tem sido meu Mestre nas horas difíceis, sempre ao nosso lado. Um defensor da Maçonaria em geral e do Rito de York em particular. Receber das mãos dele a comenda foi o ponto alto desta viagem!

Marco Antonio, sou eternamente grato por tudo que você tem feito pela Maçonaria, pelo Grande Capítulo e por mim, seu aluno. Seu exemplo arrasta!

Receba meu carinho e meu respeito, Mestre! ■

Antonio 'Toninho' Moreira
Editor

Vamos celebrar!



York Rite in Rio

18-21
NOVEMBRO
2026

YORK EM MOVIMENTO





Minas Gerais

O PSS **José Renato dos Santos** nos envia fotos de duas cerimônias. A primeira aconteceu na manhã de 24 de outubro, quando o *Capítulo Integração" n° 75, MRA*, de Belo Horizonte, adiantou mais quatro Irmãos ao Grau de *Mestre de Marca*. A segunda foi no dia 14 de novembro, quando o *Conselho Críptico Alferes Tiradentes N° 44, MC*, recebeu dois valorosos Companheiros no Grau de *Mestre Escolhido*!





Rodônia

Seis novos *Mestres Reais* foram recebidos e reconhecidos no *Conselho Exodus Nº 43, MC*, em Cacoal, noticiou o PSS **Ademir Silva**. Na mesma sessão de 24 de outubro ocorreu ainda a eleição para *Ilustre Mestre*, tendo recebido a aclamação nosso devotado Companheiro **José Corrente**.

No dia 5 de novembro, em Porto Velho, foi dia de festa, como noticiado pelo PGIM **Carlos Alberto Marques Ribeiro Filho**, porque o *Conselho Críptico Porto Velho Nº 55, MC*, comemorou seus 10 anos de fundação. Na foto, vemos também o GKT **Armando Corrêa Júnior**.

Amapá

Em 31 de outubro, tivemos posse conjunta dos três Altos Corpos do *Rito de York* no Amapá, como noticiou o Past Comandante **Luiz Marcos da Silva** (atual Grão-Mestre da ***Grande Loja Maçônica do Estado do Amapá***), quando foram empossados: no *Capítulo José Araguarino Mont'Alvernne Nº 45, MRA*, o Companheiro Idorvil Silva como Sumo Sacerdote, no *Conselho Bernardino Senna Ferreira Filho Nº 30*, MC, o Companheiro Maylom Paes





como Ilustre Mestre e, também, na *Comanderia Marco Zero do Equador Nº 9, KT*, o *Sir* Cavaleiro Clesio Rodrigues Comandante.

Santa Catarina

Festa em Florianópolis na noite de quinta-feira, 5 de novembro, quando foi realizada, no Templo Amaro Seixas Neto, em Florianópolis, a sessão conjunta de eleição e posse das novas administrações dos três corpos filosóficos do Rito de York que trabalham de forma integrada na capital catarinense. Como noticiou o IM Roger Corrêa Espíndola:

"Na ocasião, foram eleitos e empossados os novos dirigentes e demais oficiais:

–No Capítulo *Jacques DeMolay nº 6, MRA*: Sumo Sacerdote Luiz Gustavo da Silva, Rei Rogério Grohnert dos Santos e Escriba Marcelo Bueno Faria;

– No *Conselho Críptico Jeremy Cross nº 2, MC*: Ilustre Mestre Roger Corrêa Espíndola, Mestre Adjunto Abelardo Camilo Bridi e Principal Condutor dos Trabalhos Rogério Grohnert dos Santos;

– Na *Comanderia Templária Jerônimo Coelho nº 20*: Comandante Francisco Carlos Fernandes Pacheco, Generalíssimo Roger Corrêa Espíndola e Capitão-General Edmacio Arcendino Machado

União e trabalho integrado. A sessão marcou o início de um novo ciclo administrativo, reafirmando a integração entre o *Real Arco*, o *Conselho Críptico* e a *Cavalaria Templária*, fortalecendo a continuidade e a preservação das tradições do *Rito de York*.

Fraternidade também se celebra à mesa! Após os trabalhos, os irmãos participaram de um ágape especial preparado pelo novo Sumo Sacerdote, Luiz Gustavo da Silva, com um delicioso *choripan*, acompanhado de uma degustação de vinhos. Uma noite de renovação, companheirismo e fraternidade, celebrando os novos desafios e a continuida-





de de nossa caminhada. Que as novas administrações tenham uma gestão profícua, com muito trabalho, união e zelo pelas tradições do *Rito de York*!"

Rio de Janeiro

Presidido pelo GS **Antonio Carlos da Silva Moreira**, pioneiro da primeira turma, o *Capítulo JGG Nº 1, MRA*, de 1993, fez mais uma reunião em 11 de novembro, "trabalho bom, trabalho no esquadro", nas palavras de seu Sumo Sacerdote.

Na mesma data, o SS **Clayton Carlos de Oliveira** assumiu o *Capítulo York Nº 47, MRA*, e nos enviou a foto. Pena que a turma mais apressada tinha saído antes da foto...

O PSS **Adail Orrith**, Grande Representante de nosso ***GCMRAB***, esteve pre-sente quando o *Capítulo Costa do Sol Nº 109, MRA*, de Rio das Ostras, sob a presidência do MVM Edson Tadeu de Carvalho, realizou a Sessão de Indução à Cadeira do Oriente e o Irmão Alexandre da Fonseca foi feito Past Master virtual na manhã de sábado, no dia 7 de novembro.





Nas palavras do PSS **Adail**, "assim, o *Capítulo Costa do Sol* encerra suas atividades no ano de 2026: no Esquadro e somente no Esquadro, como tem ordens expressas para assim proceder!"

Por sua vez, no mesmo dia, o *Conselho Críptico Costa do Sol Nº 64, MC*, também de Rio das Ostras, sob a presidência do Decano Ilustre Mestre **Hilton Soares** (cadastro **0043** do nosso ***Grande Capítulo***!), realizou a Sessão de Mestre Real para receber o Companheiro Irmão Cláudio Lírio. Foi um sábado decididamente York!

Rio Grande do Sul

Do PSS **Róberson Peixoto Nunes** recebemos mais um testemunho da atividade incessante do *Capítulo Thomas Smith Webb Nº 2, MRA*, um dos três Capítulos fundadores do nosso ***Grande Capítulo***. Como ele narrou, "neste sábado, 7 de novembro de 2026 realizou cerimônia de concessão do Grau de Maçom do Real Arco a 11 novos Companheiros. Sob a presidência do SS Sergio Luiz da Silva Bertoni, foram Exaltados os Companheiros Basílio Assumpção Farias, Fernando Kuhn Schneider Filho, Igor Alves de Linhares, José Joaquim Fernandes Trindade, Leandro Ferreira, Luis Fernando Dall'Agnol, Luiz Felipe Rangel Terra, Luiz Henrique Petry Júnior, Márcio Dirceu Tomiozzo, Ricardo André Assunção Dettmer e Sérgio Copstein, os quais





agora se habilitam aos *Graus Crípticos* para 2027. A Maçonaria do *Real Arco* do Rio Grande do Sul encerra o ano em grande estilo, tanto em seus Capítulos, quanto nos Conselhos Crípticos e Comanderia."

Bahia

Na tarde de sábado, 31 de outubro, o *Conselho Críptico Arcanos da Arte Real Nº 49, MC*, de Vitória da Conquista, deslocou-se a Porto Seguro e conferiu os Graus de Mestre Real e Mestre Escolhido a quatro valorosos Companheiros! Seguimos fortes e unidos para o crescimento dos altos Graus do Rito de York!

Na noite de segunda-feira, 9 de novembro, no Templo do 4º andar do Edifício Maçônico da ***Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia***, em Salvador, foram eleitos e empossados os dirigentes do *Rito de York* de Salvador e Camaçari para a Gestão 2026–2027.

Nos Altos Corpos, uma só corrente. O Rito de York nos une no aperfeiçoamento do Homem, na fidelidade aos nossos juramentos e no serviço ao próximo. Foram essas as tríades empossadas:
– Na *Comanderia 2 de Julho nº 34, KT*: Comandante Halisson Dantas Araujo, Generalíssimo José Raymundo Simões Júnior e Capitão General Igor Batista.

– No *Conselho Santuário da Aliança nº 37, MC*: Ilustre Mestre Luís Francisco Nagib da Silva Júnior, Mestre Adjunto Armando Sartório de Oliveira e Con-







PA

Luis Armando Sartório de Oliveira, Rei Hálisson Dantas Araújo e Escriba Luís Francisco Nagib da Silva Júnior.

Antes, em Itabuna, no dia 7 de novembro, também tivemos a Cerimônia de *Posse do Capítulo Arca dos Construtores Nº 124, MRA*, de Itabuna. Quem nos enviou a foto foi o SS Ícaro Emanoel.

Pará

Do PSS **Edmilson Ferreira da Silva**, que hoje já está no Rio de Janeiro para nossa *York Rite in Rio 2026*, recebemos as fotos e as informações da cerimônia de posse dos dirigentes sos Altos Corpos da cidade de Redenção, realizada em 31 de novembro. O Comp Marcelo Alves dos Santos assumiu como Sumo Sacerdote do *Capítulo Araguaia Nº 138, MRA*, e o Comp Clóvis Rodrigues como Ilustre Mestre do *Conselho Araguaia Nº 82, MC*. ■

PA PA

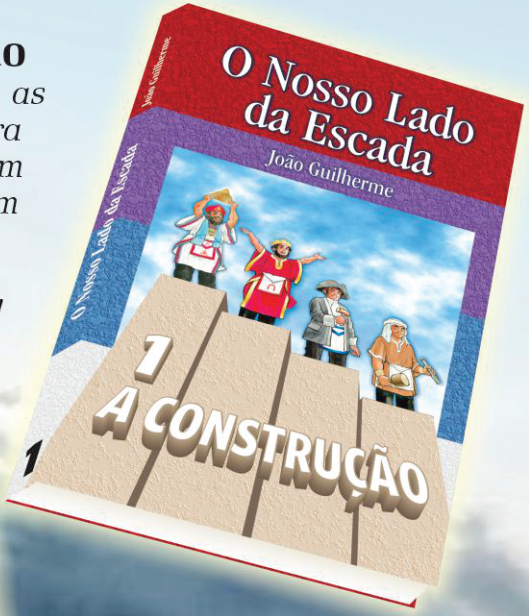


Real Arco no Brasil

33 anos de trabalho, desafios tempestades e muita alegria!

Volume 1: a construção

Imagine começar do zero, sem as facilidades que temos hoje para pesquisar! Como implantar um Rito que ninguém conhecia, em que tudo tinha que ser criado por nós aqui. Agora some as desconfianças e o preconceito! ***Mesmo assim conseguimos!***





Volume 2: a reconstrução

Por muito pouco tudo que construímos não foi por água abaixo. Apesar de tudo, os brasileiros do Rito de York souberam dar a volta por cima !

CADA VOLUME
R$ 80,00
+frete

OS DOIS VOLUMES
R$ 140,00
+frete

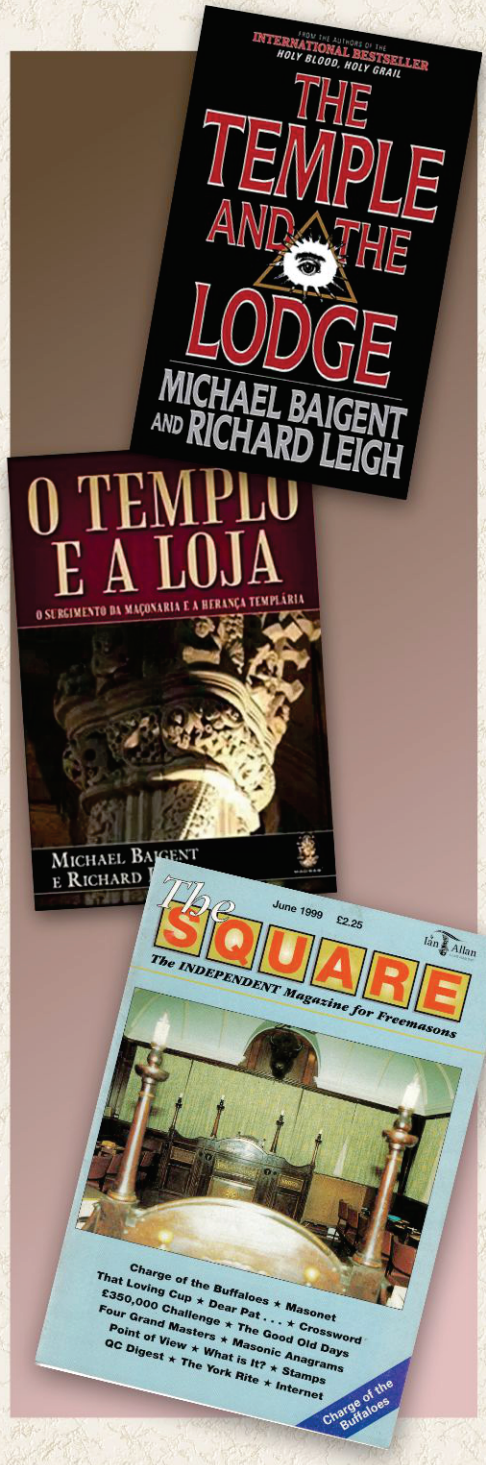
York Rite in Rio
18-21 NOVEMBRO 2026

Compre na Lojinha ou...

... peça pelo WhatsApp: (21) 92020-9384 e pague por pix (celular) 73 99145 4457

O Rito de York, um eco dos Antigos?

& *João Guilherme*
Sylvio Vabo



Em meados da década de 1990, quando começou o *Real Arco*, nós tateávamos no escuro para conhecer os Graus *Capitulares* e para entender as coisas que não se encaixavam. Duas descobertas foram muito importantes para nós: o livro *"O Templo e a Loja"*, de **Michael Baigent** e **Richard Leigh**, e um artigo de **Jack Chrisholm**, publicado no *The Square*, de junho de 1999, uma revista inglesa excelente. Ela ainda existe, transformada em publicação virtual internacional que vale a pena conhecer

Como já falamos antes, nós nos debatíamos com uma dúvida cruel: os Graus *Capitulares* do *Real Arco* não se "encaixavam" como sucessores dos Graus *Simbólicos* do Rito *"de York"*.

Ora, se uns e outros fossem uma sequência, natural, por que isso acontecia?

Remexendo nos meus alfarrábios, descobri o tal número de 1994 do *The Square* e o artigo de **Crisholm**. Mostrei o artigo ao **Sylvio Vabo**, nosso *Grande Rei* e veterano daqueles tempos de dúvidas, quando ainda chamávamos Jesus de Genésio. Foi assim que decidimos comentá-lo para vocês, como se conversássemos os três.

Esperamos que gostem.

PS – Acrescentamos algumas notas explicativas ao final.

Conheça mais em https://www.thesquaremagazine.com/mag/

Chrisholm – "Na edição de dezembro de 1994, **Richard C. Cabot** escreveu sobre o grupo americano de Ordens conhecido como o *Rito de York*. E, em dezembro de 1997, **Leo Zanelli** escreveu sobre os Graus dos ***Antigos***(1) tal como eram conhecidos por eles.

O que poucos historiadores compreenderam é que esse *Rito de York* é um eco contemporâneo dos ***Antigos***. Porque depois do acordo que uniu a *Primeira Grande Loja* (os ***Modernos***) aos ***Antigos***, em 1813, os ***Modernos*** eram mais numerosos e continuaram a pretender que os Graus subsequentes dos ***Antigos*** nada tinham a ver com a Maçonaria "de verdade", além do fato que tiveram que reconhecer o *Real Arco* – uma pílula amarga de engolir. Isso ficou claramente explicado no *História Maçônica Pragmática*, do **Leo Zanelli**.

Entretanto, a politicagem interna da Grande Loja inglesa influíram em muito pouco ou nada na América. Os americanos continuaram a mover-se na direção de uma progressão maçônica natural, que começou quando os ***Modernos*** inventaram o Terceiro Grau, seguidos pelos ***Antigos*** inventando seu "quarto Grau" e assim por diante."(2)

Sylvio – João, refletindo sobre a evolução histórica dos Graus e Ordens da Maçonaria ao longo da história, o desenvolvimento dos diferentes Graus e Ordens nem sempre ocorreu de maneira organizada ou lógica. Em determinados momentos, tradições, rituais e sistemas que possuíam origens e propósitos distintos acabaram sendo incorporados a estruturas maiores, provocando uma verdadeira mistura na sequência e na hierarquia dos caminhos iniciáticos. Esse fenômeno tornou-se particularmente evidente na Inglaterra, com reflexos até hoje.

JG – Verdade, Sylvio, lá, a rivalidade entre duas dinastias, os ***Hanover***, que reinavam, e os ***Stuart***, que haviam sido depostos do trono britânico reinante.

Chrisholm – "Na América do Norte, depois de completar os três Graus *Simbólicos* (os do *Craft* inglês ou das *Blue Lodges* americanas), um Maçom pode seguir um dos caminhos – ou ambos, se o tempo e as finanças o permitirem. Um é o *Rito de York* e o outro o *Rito Escocês*, o equivalente ao *Rosa Cruz* inglês.(3)

O *Rito de York* compreende três grupos que se seguem aos Graus *Simbólicos*. O primeiro é o *Capítulo do Real Arco*, que consiste, em ordem ascendente, de quatro Graus: *Mestre de Marca, Past Master, Mui Excelente Mestre* e *Maçom do Real Arco*.

O grupo seguinte é o dos Graus *Crípticos*, que começa com o Grau de *Mestre Real*, seguido pelo de *Mestre Escolhido* e, finalmente, pelo de *Super Excelente Mestre*, que é o décimo Grau no *Rito de York*.





A coroação do *Rito de York* está no grupo conhecido como *Comanderias dos Cavaleiros Templários*, que começa com a *Ordem da Cruz Vermelha*, seguida pela *Ordem dos Cavaleiros de Malta* e pela *Ordem dos Cavaleiros Templários*. Uma vez que você seja um Cavaleiro Templário, você pode ser aceito na *Ordem da Cruz Vermelha de Constantino* – isso se você tiver boas conexões.

Como mencionado diversas vezes nesta revista, sabemos muito sobre os Graus e Ordens dos ***Antigos***, porque alguns entusiastas ao final dos anos 1700 escreveram meticulosamente os rituais. Um deles foi **John Knight**, que começou a compilar os rituais dos ***Antigos*** desde 1777 e continuou até os primeiros anos do século seguinte. **Knight** pertencia aos Modernos e era amigo de *Dunkerley*[4], mas os rituais que compilou são dos ***Antigos*** na íntegra.

De acordo com **Knight**, os ***Antigos*** trabalhavam os Graus de *Aprendiz* e *Companheiro*, só que então eles passavam pelo Grau de *Mestre de Marca* antes de elevar o candidato ao terceiro Grau. Entre os que se seguiam, estavam os de *Excelente* e *Super Excelente*, depois a *Cruz Vermelha* e, só então, o *Maçom do Real Arco*!

De acordo com **Knight**, o *Real Arco* era o 12º Grau e o Grau de *Maçom do Real Arco* o 18º (o grupo de **Knight** tinha 26 Graus essenciais), seguido pelo *Cavaleiro Templário* maçônico.[5] O número 26 era o *Rosy Crucian* (Rosa Cruz), também conhecido por *Ne Plus Ultra*, significando "não há nenhum mais alto".

Entretanto, embora o *Rosy Crucian* fosse seu Grau mais alto e o *Real Arco* a chave para todos os Graus seguintes, aquele que personificava os ***Antigos*** era o de *Cavaleiro Templário*. Interessante é que os ***Antigos*** trabalhavam muitos outros Graus além do obrigatório 26 – e para todos eles era obrigatório ser um Cavaleiro Templário.

No caminho da evolução, muitos Graus e Ordens ficaram misturados, particularmente na Inglaterra. Por exemplo, na Inglaterra é preciso ser um Maçom, um *Mestre de Marca* e um Companheiro *Maçom do Real Arco* para receber os Graus *Crípticos* de *Mestre Real* e Mestre Escolhido. Entretanto, basta ser apenas um Companheiro do *Real Arco* para passar aos *Cavaleiros Templários*, que, tanto nos ***Antigos*** quanto no *Rito de York*, é o topo da escada.



*Pela explicação de **Chrisholm** sobre a sequência dos Graus dos **Antigos**, ao primeiro degrau, o do Aprendiz, seguiam o do Companheiro e depois o de Mestre de Marca. Levando em conta os enredos, faz todo sentido!*

Da mesma forma, o *Rosy Crucian*, a joia dos **Antigos**, agora reside no *Rito Escocês Antigo e Aceito* como o 18º Grau entre os 33. Que descida![6]

Ainda assim, nós na Inglaterra aceitamos a superioridade do "Rosy", apesar de que está no meio da lista só *Antigo e Aceito*, porque o designamos *Rosa Cruz*. Você já se perguntou por que os ingleses se referem a este Rito por um Grau que tem 15 outros acima dele? Eu penso que seja como um retorno inconsciente aos tempos em que o *Rosy* era o número 1 !"

Sylvio – Essa diferença demonstra como os caminhos de desenvolvimento maçônico nem sempre obedeceram a uma sequência lógica ou uniforme, especialmente quando analisados sob a perspectiva histórica de suas origens.

JG – Sem dúvida. Como vemos, os ingleses acabaram também fundando um *Supremo Conselho* do *Rito Escocês* que não segue a mesma trilha dos demais. Não trabalha todos os Graus por causa da origem deles. Nos dois volumes de *+Fios da Meada*, eu conto a origem dos Altos Graus do *REAA* e como a rivalidade na luta pelo trono trouxe uma aura de desconfiança para eles…

Chrisholm – "No caminho da evolução, muitos Graus e Ordens ficaram misturados, particularmente na Inglaterra. Por exemplo, na Inglaterra é preciso ser um Maçom, um *Mestre de Marca* e um Companheiro *Maçom do Real Arco* para receber os Graus *Crípticos* de *Mestre Real* e *Mestre Escolhido*. Entretanto, basta ser apenas um Companheiro do *Real Arco* para passar aos *Cavaleiros Templários*, que, tanto nos *Antigos* quanto no *Rito de York*, é o topo da escada.

Da mesma forma, o *Rosy Crucian*, a joia dos ***Antigos***, agora reside no *Rito Escocês Antigo e Aceito* como o 18º Grau entre os 33. Que descida!(6)

Ainda assim, nós na Inglaterra aceitamos a superioridade do "Rosy", apesar de que está no meio da lista só *Antigo e Aceito*, porque o designamos *Rosa Cruz*. Você já se perguntou por que os ingleses se referem a este Rito por um Grau que tem 15 outros acima dele? Eu penso que seja como um retorno inconsciente aos tempos em que o *Rosy* era o número !

Honestamente nós fizemos uma bagunça dos Graus e Ordens maçônicos na Inglaterra. Isto, como comentou Mark Domenic em seu artigo "Tese perturbada", publicado no número de março, aconteceu porque os Modernos, liderados pelo Grão-Mestre Duque de Sussex, deu um jeito de

Contraltec do Brasil

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO BIOCLIN - RIO

Diagnóstico laboratorial que não para

Equipamento, reagente e assistência técnica própria em só um parceiro.
Você escolhe: venda, locação ou equipamento + reagentes.



ZYBIO EXC 200 • BIOCLIN 3600 • LIFOTRONIC H100 PLUS

20+ anos de mercado
120+ equipamentos sob gestão
7 dias técnicos de sobreaviso
3 marcas Bioclin - Equip - Linfotronic

WhatsApp (21) 96834-5781
Telefone (21) 3193-8304
armando.junior@contraltecdobrasil.com.br
www.contraltecdobrasil.com.br
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 1 - Loja 140
Barra Olímpica - Rio de Janeiro / RJ
Armando Pureza
CEO

afastar e ignorar todos os Graus além do *Craft* por muitos e muitos anos, na esperança de que seles eventualmente desapareceriam. Eles não desapareceram. Porém, na Inglaterra ficaram inexoravelmente embaralhados.

Mas não na América do Norte. Eles continuaram aperfeiçoando os trabalhos dos ***Antigos*** naquele corpo que conhecemos como o *Rito de York*. E é o Rito de York que representa a Maçonaria que começou quando a *Primeira Grande Loja* inventou o terceiro Grau em 1725!"

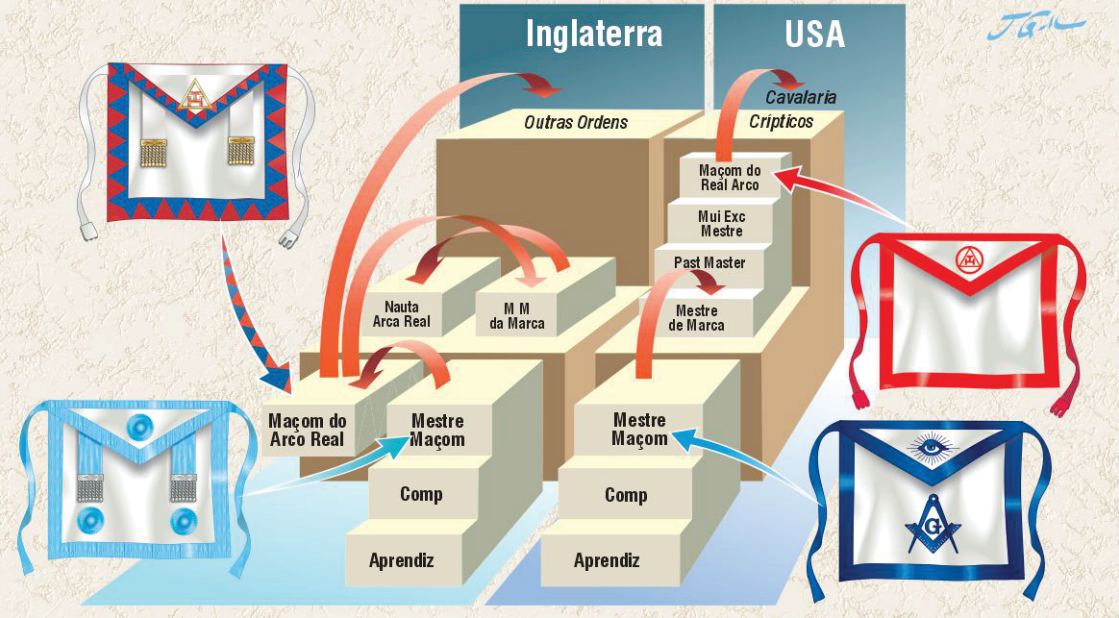
Sylvio – O *Rito de York* passou, assim, a representar uma importante expressão da continuidade histórica das tradições dos Antigos, preservando conhecimentos, cerimônias e ensinamentos que atravessaram gerações.

É importante compreender que a história da Maçonaria não foi construída de maneira linear. Ela é resultado de disputas, unificações, separações, transformações e, sobretudo, da dedicação daqueles que compreenderam a importância de preservar os antigos ensinamentos. A grande questão, portanto, não é simplesmente saber qual Rito ou Ordem ocupa a posição mais elevada, mas compreender a origem, o significado e a finalidade de cada etapa dessa jornada.

A Maçonaria não é apenas uma sequência de Graus ou títulos. É uma caminhada de aperfeiçoamento moral, intelectual e espiritual, na qual cada etapa possui seu valor e sua razão de existir. E é justamente nessa perspectiva que o *Rito de York* merece ser estudado e valorizado: não apenas como uma estrutura de Graus e Ordens, mas como um importante guardião de tradições que contribuíram para a formação da Maçonaria que conhecemos hoje.

Preservar a tradição é compreender o passado, valorizar o presente e garantir que os nossos ensinamentos continuem vivos para as futuras gerações.

JG – Disse tudo, mano. Foi por acreditar nisso é que estamos a tanto tempo carregando pedras! Agora, deixemos que as nossas notas expliquem um pouco mais!





Anos e anos foram necessários para fazer entender que eram dois sistemas diferentes!

Notas JG

(1) Aqui o autor se refere à ***Grande Loja dos Antigos***, de 1751, criada em Londres por Maçons irlandeses descontentes com os rituais da ***Primeira Grande Loja***, a de 1717, radicalmente diferentes dos rituais irlandeses.

(2) Realmente o Grau de Mestre só tornou-se prática na ***Primeira Grande Loja*** a partir de 1725, basicamente sob a influência de **J. T. Desaguliers**. Já o *Real Arco*, sem dúvida, originou-se na Irlanda e, já com a estrutura completa dos Antigos, chegou às colônias americanas e desenvolveu-se como um sistema de sete Graus distintos, em que a lenda de Hiram e da construção do Templo de Salomão se desenrolava do Grau de *Aprendiz* ao de *Maçom do Real Arco*.

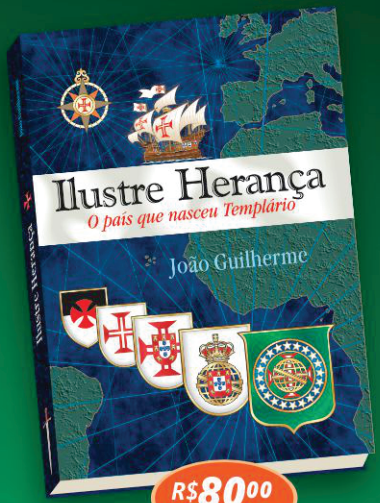
(3) Na Inglaterra, o *Rito Escocês* denomina-se *Rose Croix*. Embora considere os 33 Graus, aceita os Graus *Simbólicos* do *Craft* inglês. Na época, apenas cinco dos Altos Graus eram trabalhados: 18°, 30°, 31°, 32° e 33°. Os Capítulos trabalhavam apenas o Grau 18º, conhecido como *Soberano Príncipe da Rosa Cruz de Heredom*. Não sei se ainda permanece assim.

(4) **Thomas Dunkerley** (1724-1795) foi um Maçom de grande prestígio em sua época, quando a Maçonaria inglesa evoluía rapidamente para sua forma atual. Filho ilegítimo do Rei **George II**, com uma longa carreira na Royal Navy e na *Primeira Grande Loja*, onde foi Grão-Mestre Provincial de Hampshire, **Dunckerley** foi extremamente ativo, implantando novos Corpos e revivendo outros, especialmente Capítulos do *Real Arco*. Os *Altos Corpos* do sistema inglês devem muito a ele.

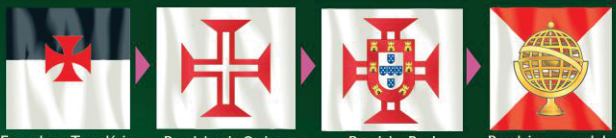
(5) Aqui a coisa se complica. Pelo jeito, pelo que diz o autor do artigo, na listagem dos rituais ***Antigos*** havia dois Graus, o *Real Arco* e o *Maçom do Real Arco*! Vamos lembrar que as Lojas dos Antigos, como as da ***Grande Loja da Irlanda***, trabalhavam todos os Graus. Ainda não havia a separação entre *Graus Simbólicos* e *Altos Graus*, como hoje. ■



Livros bem humorados, fáceis de ler, coloridos e muito ilustrados. Pesquisa muito séria!



R$80,00 + Frete



Estandarte Templário (1115-1307) | Bandeira da Ordem de Cristo (1332-1651) | Bandeira Real (1500-1521) | Bandeira pessoal de D. Manuel I (1495)

Quatro bandeiras, um brasão e uma bela história!

Fatos, ficção e mitos estão misturados em uma epopeia que tem tudo a ver conosco. Conheça um pouco do passado que é nosso por herança.

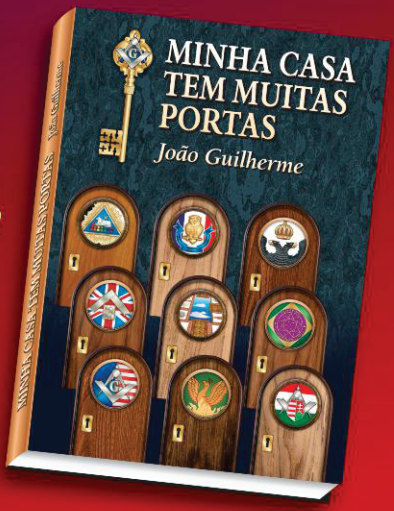


Brasão Imperial Brasileiro com as 19 Províncias (1822)

Os painéis de instrução são a chave dos ensinamentos de cada Rito.



São nove os Ritos praticados aqui no Brasil, o que faz da nossa a Maçonaria mais variada. de alguns você nem deve ter ouvido falar!



Este livro traz todos eles !

R$80,00 + Frete

York Rite in Rio

18-21 NOVEMBRO 2026

Compre na Lojinha ou...

... peça pelo WhatsApp: (21) 92020-9384 e pague por pix (celular) 73 99145 4457

Livros bem humorados, fáceis de ler, coloridos e muito ilustrados. Pesquisa muito séria!



É difícil imaginar como tantas coisas que nos dizem respeito possam ser tão desconhecidas entre os brasileiros. Conheça as nossas bandeiras históricas, brasões e bandeiras estaduais e insígnias militares! Não perca!

R$80,00 + Frete

Os Altos Graus do Rito Escocês têm uma história complexa e pouco conhecida, com muitas surpresas e detalhes fascinantes.

Paramentos e jóias através da História

As ilustrações deste livro foram a base iconográfica dos novos rituais do Supremo Conselho do SC 33!



R$80,00 + Frete

York Rite in Rio 18-21 NOVEMBRO 2026

Compre na Lojinha ou...

... peça pelo WhatsApp: (21) 92020-9384 e pague por pix (celular) 73 99145 4457



Memórias felizes de uma menina

Meu pai é Maçom!

Beatriz C. Ribeiro

Ilustrações de João Guilherme & IA

Era uma vez uma menina que cresceu, e conviveu na Loja em que seu pai foi iniciado. Um dia, ela virou escritora. Então, como nunca esqueceu sua infância, resolveu relembrá-la e contar pra nós neste livrinho cheio de meiguice. Nele, ela mostra um pouco do encanto que a Maçonaria não guarda só para os Maçons, mas para as famílias também...





Lançamento na

York Rite in Rio

18-21 NOVEMBRO 2026

@BRASILSOAMAQUEMCONHECE